



## NOTÍCIA

No: 36

### Demanda de passageiros despensa em março com as restrições de viagem impostas pelos governos

29 de abril de 2020 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) anunciou os resultados globais do tráfego aéreo de passageiros de março de 2020, com a demanda (medida em passageiros-quilômetros pagos transportados, ou RPKs) apresentando queda de 52,9% em relação a março de 2019. Essa foi a pior queda na história recente, refletindo o impacto das ações adotadas pelos governos para evitar a disseminação do COVID-19. Com ajuste sazonal, o volume global de passageiros retornou aos níveis de 2006. A capacidade de março (medida em assentos disponíveis por quilômetro, ou ASKs) caiu 36,2% e a taxa de ocupação apresentou queda de 21,4 pontos percentuais, atingindo 60,6%.

"Março foi um mês desastroso para a aviação. As companhias aéreas sentiram o impacto crescente das medidas relacionadas à COVID-19 relacionadas ao fechamento de fronteiras e restrições de viagem, inclusive nos mercados domésticos. A demanda atingiu o mesmo nível de 2006, mas temos frotas e funcionários em dobro. Para piorar, sabemos que a situação se complicou ainda mais em abril, com sinais de recuperação lenta", disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

#### Air passenger market detail - March 2020

	<i>World share</i> <sup>1</sup>	March 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>-52.9%</b>	<b>-36.2%</b>	<b>-21.4%</b>	<b>60.6%</b>
Africa	2.1%	-44.6%	-34.4%	-11.3%	60.9%
Asia Pacific	34.7%	-59.9%	-44.4%	-22.8%	58.9%
Europe	26.8%	-51.8%	-39.7%	-16.8%	67.0%
Latin America	5.1%	-39.3%	-27.2%	-13.5%	68.1%
Middle East	9.0%	-46.0%	-33.6%	-13.8%	59.9%
North America	22.2%	-49.8%	-22.8%	-29.9%	55.7%

## Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros diminuiu 55,8% em março de 2020 em relação a março de 2019, um resultado muito pior do que a queda de 10,3% registrada em fevereiro. Todas as regiões apresentaram declínio de dois dígitos no tráfego de passageiros. A capacidade despencou 42,8% e a taxa de ocupação caiu 18,4 pontos percentuais, atingindo 62,5%.

**As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram a maior queda entre todas as regiões, pois o tráfego caiu 65,5% em março de 2020 em relação ao mesmo período do ano passado, mais que o dobro da queda de 30,7% registrada em fevereiro. A capacidade caiu 51,4% e a taxa de ocupação despencou 23,4 pontos percentuais, atingindo 57,1%.

**As companhias aéreas da Europa** registraram queda de 54,3% na demanda em março de 2020 em relação ao mesmo período do ano passado. Em fevereiro de 2020, o tráfego foi praticamente estável em relação a fevereiro de 2019. A capacidade caiu 42,9% e a taxa de ocupação reduziu 16,8 pontos percentuais, atingindo 67,6%, a maior entre as regiões.

**As companhias aéreas do Oriente Médio** registraram queda de 45,9% no tráfego em março, revertendo o aumento de 1,6% registrado em fevereiro. A capacidade foi reduzida em 33,5% e a taxa de ocupação caiu 13,7 pontos percentuais, atingindo 59,9%.

**As companhias aéreas da América do Norte** registraram queda de 53,7% no tráfego de passageiros em relação a março do ano passado, significativamente maior que a queda de 2,9% registrada em fevereiro de 2020 (versus fevereiro de 2019). A capacidade despencou 38,1% e a taxa de ocupação caiu 21,1 pontos percentuais, atingindo 62,8%.

**As companhias aéreas da América Latina** apresentaram queda de 45,9% na demanda de março em relação ao mesmo mês do ano passado; em fevereiro, a queda

foi de 0,2% quando comparada a fevereiro de 2019. A capacidade encolheu em 33,5% e a taxa de ocupação caiu 15,3 pontos percentuais, atingindo 66,5%.

**As companhias aéreas da África** apresentaram queda de 42,8% em março, um declínio significativo em relação à queda de 1,1% registrada em fevereiro. A capacidade caiu 32,9% e a taxa de ocupação contraiu 10,5 pontos percentuais, atingindo 60,8%.

### Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda por viagens domésticas diminuiu 47,8% em março de 2020 em relação a março de 2019, com queda de dois dígitos em todos os mercados. Em fevereiro, a queda foi de 21,3% (versus fevereiro de 2019). A capacidade diminuiu 24,5% e a taxa de ocupação caiu 26,0 pontos percentuais, atingindo 58,1%.

#### Air passenger market detail - March 2020

	<i>World share</i> <sup>1</sup>	March 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>Domestic</b>	<b>36.2%</b>	<b>-47.8%</b>	<b>-24.5%</b>	<b>-26.0%</b>	<b>58.1%</b>
Dom. Australia	0.8%	-40.2%	-25.2%	-15.9%	63.4%
Domestic Brazil	1.1%	-32.2%	-24.0%	-8.7%	72.2%
Dom. China P.R.	9.8%	-65.5%	-51.4%	-24.7%	60.2%
Domestic India	1.6%	-11.8%	0.7%	-10.7%	76.0%
Domestic Japan	1.1%	-55.8%	-14.3%	-36.7%	39.0%
Dom. Russian Fed.	1.5%	-15.4%	5.2%	-15.8%	64.6%
Domestic US	14.0%	-48.1%	-14.7%	-33.9%	52.7%

<sup>1</sup>% of industry RPKs in 2018

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

**As companhias aéreas da China** mantiveram os maiores índices de queda, com declínio de 65,5% na demanda doméstica em março de 2020 em relação a março de 2019. Apesar disso, este resultado foi melhor que o declínio de 85% registrado em fevereiro, pois o país iniciou a reabertura do mercado doméstico em março.

**As companhias aéreas do Japão** registraram o declínio de 55,8% em relação ao ano anterior nos RPKs domésticos, apesar de não ter implementado restrições generalizadas.

## Resumindo

“O setor está em queda livre e ainda não chegamos ao fundo do poço. Mas espero que, em breve, as autoridades possam reduzir as restrições de viagem e abrir suas fronteiras. Para isso, é fundamental que os governos trabalhem com o setor agora e se preparem para a reabertura. Esta é a única forma de garantir a implementação de medidas para manter os passageiros em segurança durante as viagens e assegurar aos governos que a aviação não será um vetor na propagação da doença. Também devemos evitar a confusão e a complexidade que vimos logo após o 11 de setembro de 2001. Os padrões globais amplamente aceitos e operacionalmente viáveis serão essenciais para a retomada. A única maneira de chegarmos lá é com o trabalho em conjunto”, disse Alexandre de Juniac.

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

## Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. Essa medição é mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois corresponde a cerca de 66% das suas operações.
- Significados dos termos de medição:
  - RPK: passageiros-quilômetros pagos transportados, que mede o tráfego de passageiros real.
  - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.

- PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas com base na medição de RPK: Ásia-Pacífico 34,7%, Europa 26,8%, América do Norte 22,3%, Oriente Médio 9,0%, América Latina 5,1% e África 2,1%.